

A large green arrow graphic points from the left edge of the page towards the title. It is a solid green shape with a white outline, pointing to the right.

PROGRAMA DE GARANTIA BETTER COTTON O TRABALHO COM INDICADORES DE RESULTADOS

APLICÁVEL A PARTIR DA COLHEITA DE 2014

ORIENTAÇÃO	<i>Este documento contém orientações sobre as metodologias a serem utilizadas para a amostragem e recolha de dados de Indicadores de Resultados. Além disso, apresenta as medidas regularmente tomadas para garantir que os dados são confiáveis, o modo como a BCI analisa os dados de Indicadores de Resultados e quais as informações partilhadas com os parceiros para fins de aprendizagem.</i>
-------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

VISÃO GERAL

Os relatórios sobre os Indicadores de Resultados são totalmente integrados no Programa de Garantia Better Cotton de modo a garantir que as melhorias em sustentabilidade são avaliadas de forma adequada em qualquer lugar em que se produza Better Cotton. Estes dados devem ser recolhidos em todas as safras na Unidade de Produtores ou nas propriedades rurais, dependendo da sua categoria (pequenos agricultores, produtores de porte médio e grandes produtores). Os agricultores são classificados tendo em conta as diferenças nos métodos de produção e a força de trabalho que utilizam. Os pequenos agricultores e os produtores de médio porte são agrupados em *Unidades de Produtores*, enquanto os grandes produtores utilizam o processo de garantia de modo individual. Adicionalmente, os pequenos agricultores são organizados em *Grupos de Aprendizagem*.

Além dos dados registados pelos agricultores Better Cotton (nos seus Livros de Campo de Agricultor), a BCI requer a recolha de dados de agricultores que utilizam os métodos convencionais para comparação. A BCI efetua ainda, anualmente, estudos de caso independentes para recolher dados das amostras de Better Cotton e dos agricultores do grupo de controlo. As conclusões destes estudos independentes são comparadas aos dados comunicados pelos agricultores e quaisquer discrepâncias importantes serão examinadas.

A tabela resume os indicadores a serem recolhidos e comunicados para cada tipo de propriedade rural.

Indicadores de Resultados Better Cotton				
Indicadores de Resultados	Medidas	Pequenos agricultores	Produtores de porte médio	Grandes produtores
1. Uso de defensivos	quilogramas/hectares / para cada ingrediente ativo	✓	✓	✓
2. Uso de fertilizantes	quilogramas/hectares/para cada tipo de fertilizante	✓	✓	✓
3. Utilização de Água para Irrigação	metros cúbicos / hectare	✓	✓	✓
4. Rendimento	Total de algodão produzido em quilogramas de fibra de algodão / área total de algodão produzido em hectares	✓	✓	✓
5. Rentabilidade	Renda líquida / hectare	✓	✓	
6. Eliminação do trabalho infantil A - aumentar a parceria com organizações locais especializadas	Existência de uma parceria estabelecida por ou em nome de uma Unidade de Produtores com organizações locais credíveis para tratar do trabalho infantil, especialmente para identificar e reduzir as barreiras à educação formal.	✓	✓	
7. Eliminação do trabalho infantil B - Aumento da compreensão e conscientização	Porcentagem de agricultores capazes de distinguir com precisão entre as formas de trabalho infantil aceitáveis e trabalho infantil perigoso	✓	✓	
8. Fortalecimento das mulheres	Número de agricultores e trabalhadores do sexo feminino que recebem a capacitação BCI (por tópico de	✓	✓	

	formação)			
--	-----------	--	--	--

Os Relatórios de Indicadores de Resultados devem ser fornecidos à BCI **no prazo de 12 semanas após o final da colheita**. A BCI reserva-se o direito de cancelar a licença se os requisitos de relatório de Indicadores de Resultados não forem satisfeitos.

Este documento está dividido nas seguintes secções:

- **Secção 1 define os Indicadores de Resultados**
- **Secção 2 explica as fontes e fluxo de dados dos Indicadores de Resultados**

Este documento é acompanhado de modelos para recolha de dados, concebidos especialmente para cada categoria de agricultor, assim como de um documento explicativo para auxiliar as Unidades de Produtores e os grandes produtores na utilização dos modelos, incluindo a compilação de dados para as Unidades de Produtores.

SECÇÃO 1 - INDICADORES DE RESULTADOS BETTER COTTON DEFINIDOS

Introdução

A Better Cotton Initiative tem o objetivo de melhorar a produção mundial de algodão para aqueles que o produzem, para o meio em que é cultivado e para o futuro do setor. A Recolha, partilha e aprendizagem dos Indicadores de Resultados ajudam a:

- avaliar as alterações que se mostraram necessárias durante a implementação do Sistema Padrão Better Cotton
- mostrar o progresso durante um período e avaliar o sucesso
- proporcionar a base para mais estudos de impacto
- garantir responsabilidade aos seus beneficiários, doadores e associados, credibilidade e transparência
- partilhar estratégias sobre como melhorar o Sistema Padrão Better Cotton
- desenvolver capacidades, através da aprendizagem pela experiência

Por estas razões, a BCI requer que os seus parceiros recolham dados sobre resultados sociais, económicos e do meio ambiente, experienciados pelos agricultores Better Cotton. Estes resultados são comparados aos dos agricultores que utilizam métodos convencionais e que trabalham na mesma área - a BCI refere-se a estes agricultores como grupo de controlo.

INDICADORES AMBIENTAIS

1.1 Uso de defensivos

O indicador mede a **quantidade do ingrediente de defensivo ativo aplicado, por hectare de algodão cultivado**.

Os defensivos incluem inseticidas, herbicidas, acaricidas e fungicidas, aplicados em qualquer forma para o campo, entre a colheita de qualquer cultura anterior (incluindo as de não algodão) e as colheitas da cultura de algodão que estão a ser examinadas.

Cada agricultor regista no Livro de Campo do Agricultor o volume total de defensivo aplicado à cultura de algodão anualmente, por ingrediente ativo, o nome comercial e a concentração do ingrediente ativo em gramas por quilograma ou litro de defensivo aplicado. Quando houver várias aplicações do mesmo defensivo, o agricultor deve registar cada uma delas individualmente.

Defensivos em grupo da BCI (por ingrediente ativo) como segue:

- (i) Altamente prejudiciais (Ib)
- (ii) Moderadamente prejudiciais (II)
- (iii) Ligeiramente prejudiciais (III)
- (iv) Improvável que apresente perigo grave em condições normais de utilização (U)

- (v) Sem classificação
- (vi) Botânico
- (vii) Endosulfão

A referência entre parênteses indica a categorização de defensivos da Organização Mundial da Saúde (OMS). O Endosulfão é registado separadamente e qualquer ingrediente ativo não especificado na lista da OMS é apresentado na categoria “sem classificação”. Os defensivos botânicos referem-se a preparações caseiras.

1.2 Uso de fertilizantes

O indicador mede o **volume de fertilizante aplicado, por hectare de algodão cultivado**.

Os agricultores registam o volume total em quilogramas ou litros para cada tipo de fertilizante ou condicionador de solo aplicado no campo de algodão, antes do plantio ou durante a safra em cada propriedade rural. O ponto inicial para calcular a safra deve ser após a colheita da cultura anterior (quer seja de algodão ou outra). Todos os tipos de fertilizantes aplicados devem ser registados, sejam estes minerais, orgânicos ou sintéticos. A BCI não requer a realização de análises químicas para determinar os níveis de nutrientes em fertilizantes caseiros ou não padronizados.

Os agricultores ou Unidades de Produtores apresentam a composição exata de cada fertilizante. As informações detalhadas são armazenadas pela BCI para serem usadas em estudos futuros mais detalhados. A BCI informa sobre:

- A utilização média nacional de fertilizantes comerciais por hectare
- A utilização média nacional de fertilizantes orgânicos por hectare

1.3 Utilização de Água para Irrigação

O indicador mede o **volume de água utilizado para a irrigação, por hectare de algodão cultivado**. O uso de água não é registado para a cotonicultura sequeira.

A cultura do algodão deve ser considerada como irrigada se receber uma ou mais irrigações na safra. O agricultor regista:

- o volume total de água extraído em metros cúbicos (m³) aplicado para irrigar a cultura de algodão (1 metro cúbico = 1.000 litros). Isto inclui quaisquer irrigações pré-plantio ou de rega para preparar o berço das sementes ou estabelecer a cultura.
- a área de plantio do algodão em hectares.

Estes dois valores são utilizados para calcular o uso médio de água por hectare.

INDICADORES ECONÓMICOS

1.4 Rendimento

O indicador mede o **volume de algodão colhido, por hectare**.

Os agricultores registam a quantidade total, em quilogramas, de **algodão em caroço** (pré-beneficiamento) colhido e a área total, em hectares, colhida (não a área inicialmente plantada, pois estas podem diferir).

O rendimento é calculado em toneladas métricas (t) de **fibra de algodão** (pós-beneficiamento) produzido por hectare. Como a produção total na propriedade rural é expressa em quilogramas de algodão em caroço, a BCI converte a unidade de medida, multiplicando o valor de algodão em caroço em quilogramas pela taxa de produção do beneficiador (definida separadamente para cada país) dividida por 1.000.

A expressão de rendimento em termos de fibra de algodão é mais relevante para a maior parte dos atores da cadeia de suprimento e para o público, portanto é este que é comunicado externamente. Para fins de aprendizagem, a BCI comunica o rendimento às Unidades de Produtores, expressos em algodão em caroço colhido por hectare, porque normalmente é mais significativo para os agricultores.

1.5 Rentabilidade

O indicador mede a **rentabilidade, definida como a renda líquida adquirida da produção cotonicultora**. Esta é calculada como a renda bruta recebida da venda da cultura do algodão menos o total de custos variáveis para o seu cultivo. A rentabilidade é expressa por hectare e por safra.

Para possibilitar uma comparação e análise detalhadas entre o Better Cotton e os agricultores do grupo de controlo, é apresentada uma lista de um conjunto de custos e fontes de rendas variáveis no Livro de Campo do Agricultor. A seguir, encontram-se as orientações sobre as informações necessárias (renda bruta e custos variáveis) para calcular a rentabilidade.

Renda bruta

Os agricultores registam a renda bruta da venda da sua cultura de algodão na moeda local no Livro de Campo do Agricultor.

Custos

Os Agricultores registam os seus gastos de custos variáveis durante a produção da sua cultura de algodão. As categorias de custos são definidas nos modelos de recolha de dados e explicados de forma mais detalhada nas instruções anexas para cada tipo de propriedade rural.

A BCI nunca comunica os valores absolutos da rentabilidade, mas antes apresenta a rentabilidade em termos de comparações relativas com os dados recolhidos dos agricultores do grupo de controlo.

Os dados de rentabilidade não precisam de ser comunicados pelos grandes produtores.

INDICADORES SOCIAIS

A BCI considera as questões sociais vividas pelos agricultores e trabalhadores em relação aos Princípios de Relações Justas de Trabalho. Muitas das questões referentes às relações

justas de trabalho com as quais a BCI e os seus parceiros de implementação (PI) trabalham referem-se aos desafios socioeconómicos profundamente enraizados. As questões como o trabalho infantil não são simples nem fáceis de resolver, e não estão totalmente na esfera de influência da BCI e dos seus parceiros. Os dois aspetos em que a BCI se concentra são a aplicação de padrões e o esforço simultâneo na criação de condições que possibilitem às comunidades cotonicultoras satisfazer tais padrões.

Em 2012 e 2013, a Secretaria da BCI solicitou uma pesquisa independente¹ sobre os desafios das relações justas de trabalho enfrentados pelos cotonultores e trabalhadores na Índia, em Mali e no Paquistão. Um dos resultados da pesquisa foi a recomendação de um conjunto de três indicadores, os quais a BCI e os seus parceiros podem usar para avaliar o nível de conhecimento e as ações preliminares realizadas referentes ao trabalho infantil e ao fortalecimento das mulheres. Estes indicadores são simples, praticáveis e adequados nos estágios iniciais de Better Cotton. Nos próximos anos, serão desenvolvidos mais indicadores que visam mudanças. A BCI acredita que o primeiro passo consiste em incentivar parcerias, aumentar a conscientização e partilhar o conhecimento, uma vez que os produtores e as suas comunidades têm uma boa compreensão dos padrões de relações justas de trabalho sobre os quais poderão agir de modo significativo.

Estes indicadores não são mantidos no Livro de Campo do Agricultor pelos agricultores individuais. Em lugar destes, são comunicadas as informações relevantes às Unidades de Produtores. Estes indicadores sociais não são comunicados pelos Grandes produtores.

1.6 Eliminação do trabalho infantil - Aumento da parceria com organizações locais especializadas

Os indicadores medem a existência de uma parceria estabelecida por ou em nome de uma Unidade de Produtores com organizações locais credíveis para tratar do trabalho infantil, especialmente para identificar e reduzir as barreiras à educação formal.

As parcerias no contexto deste indicador são definidas como acordos documentados de trabalho com terceiros – agência imobiliária, organização da sociedade civil ou organização internacional - que exigem perícia reconhecida quer seja em remediação de trabalho infantil, direitos da criança ou assistência para o acesso à escolarização formal.

Para ser elegível, a parceria deve incluir contacto regular e atividades conjuntas que se relacionem diretamente à satisfação dos critérios BCI de relações justas de trabalho sobre trabalho infantil, assim como deve incluir um objetivo expresso para o aumento do acesso à escolarização formal, além da matrícula e assiduidade das crianças em risco, no contexto de uma estrutura lógica mensurável.

A existência de uma parceria com organizações especializadas locais é avaliada nas Unidades de Produtores que trabalham com os pequenos agricultores e os produtores de porte médio.

1.7 Eliminação do trabalho infantil - Aumento da compreensão e conscientização

O indicador mede a percentagem de agricultores capazes de efetuar uma diferenciação precisa entre as formas de trabalho infantil aceitáveis e o trabalho infantil perigoso.

¹ Os estudos foram realizados pela Ergon Associates Limited em 2012-2013. O resumo executivo do relatório está disponível no website da BCI e o relatório de pesquisa completo está disponível mediante solicitação.

Este indicador requer o uso de materiais fotográficos / ilustrados específicos do país, que representem as atividades agrícolas típicas, entre as quais aquelas definidas como trabalho perigoso pela legislação nacional - ou, na ausência de atividades nacionais programadas, em consonância com a OIT C182 – que sejam claramente compreendidos pelos funcionários (Facilitadores de Campo) que realizam a avaliação. Tais materiais são desenvolvidos pela BCI em cada um dos países que implementam Better Cotton e partilhados com os Parceiros de Implementação.

Durante a recolha de dados de Indicadores de Resultados nas propriedades rurais, os Facilitadores de Campo efetuam um teste rápido com todos os agricultores selecionados e os agricultores do grupo de controlo. As imagens de trabalho infantil perigoso ou aceitável são mostradas aos agricultores, que devem distinguir entre os dois. Cada agricultor receberá uma pontuação e o indicador será calculado como a percentagem de agricultores capazes de efetuar uma diferenciação precisa entre as formas de trabalho infantil aceitáveis e trabalho infantil perigoso.

1.8 Fortalecimento das mulheres - Inclusão de Mulheres nas Atividades da BCI

O indicador avalia o **número de agricultores e trabalhadores do sexo feminino que recebem a capacitação BCI (por tópico de formação)**, comparado ao número de agricultores e trabalhadores capacitados do sexo masculino.

Chegar às mulheres e desenvolver a capacidade de melhoria das práticas agrícolas das mesmas tem sido um desafio constante para o Sistema Better Cotton. Este indicador tem, portanto, a intenção de capturar em que medida os programas de capacitação Better Cotton estão a chegar aos trabalhadores e agricultores do sexo feminino como um primeiro passo para ajudar as mulheres no acesso à informação e melhoria das condições de trabalho.

SECÇÃO 2 - FONTES E FLUXO DE DADOS

1. Livro de Campo do Agricultor

O ponto inicial para toda a recolha de dados e relatórios associados aos Indicadores de Resultados são as informações registadas durante a safra no Livro de Campo do Produtor ou sistema de manutenção de registo equivalente. Um Livro de Campo do Agricultor (LCA) modelo, indicando o tipo de informação que deve ser registada pelos agricultores, pode ser encontrado nos Anexos do Programa de Garantia Better Cotton. É importante salientar que o formato real do LCA deve ser adequado ao agricultor e pode também ser um sistema de manutenção de registo computadorizado no caso dos grandes produtores. O importante é registar os dados reais e as informações requeridas (por ex., o uso de água, uso de fertilizantes, uso de defensivos, custos, etc.)

2. Abordagem de amostragem para pequenos agricultores

As Unidades de Produtores (UP) são grupos de cotonicultores que vivem na mesma área. As Unidades de Produtores reúnem cerca de 3.500 pequenos agricultores organizados em Grupos de Aprendizagem. Cada Grupo de Aprendizagem tem uma média de 35 pequenos agricultores. Portanto, há, em média, 100 Grupos de Aprendizagem por Unidade de Produtores. O grupo de agricultores que forma uma Unidade de Produtores tende a ser bastante semelhante no que se refere às técnicas agrícolas, clima e condições de vida, de forma a que os dados dos Indicadores de Resultados de uma amostragem de pequenos agricultores possam informar sobre a situação dos outros agricultores na Unidade de Produtores.

Durante os anos de colheita entre 2010 e 2012, a BCI recolheu dados de Indicadores de Resultados de todos os agricultores que participaram no Sistema Better Cotton. À medida que o Better Cotton se dissemina, expandindo-se de quatro países em 2010 a oito em 2013, e o número de pequenos agricultores aumenta rapidamente, os custos e os esforços associados à recolha e gestão de dados detalhados de Indicadores de Resultados de centenas de milhares de agricultores tornam-se cada vez mais elevados.

Assim sendo, a BCI desenvolveu uma metodologia de amostragem para pequenos agricultores, a qual foi revista e endossada pelos pesquisadores da Universidade de Wageningen nos Países Baixos. A metodologia inclui a recolha de dados de um número fixo de agricultores, assim como uma amostragem de Grupos de Aprendizagem que são selecionados anualmente de forma aleatória. O Livro de campo do Agricultor será ainda mantido por todos os agricultores para fins de aprendizagem.

2.1 Amostragem fixa

Identificar-se-á um “agricultor padrão” em cada Grupo de Aprendizagem (GA), tendo em conta a sua liderança no grupo. Espera-se que os agricultores padrão facilitem a aprendizagem de todos os membros do GA.

Os agricultores padrão serão responsáveis pela avaliação e registo precisos de dados detalhados sobre as suas atividades. Os dados de Indicadores de Resultados de **todos os agricultores padrão** serão recolhidos e comunicados à BCI anualmente. Espera-se ainda que os agricultores padrão apoiem os restantes agricultores na manutenção do LCA e

identifiquem e partilhem a aprendizagem com base nos dados dos Indicadores de Resultados.

A recolha de dados dos Indicadores de Resultados de todos os agricultores padrão é muito mais simples que a amostragem aleatória anual. Esta oferece também uma boa base para avaliar as mudanças ao longo do tempo, pois os dados dos mesmos agricultores podem ser comparados de um ano para o outro. A BCI reconhece que toda a amostragem fixa tem a probabilidade de afetar a representatividade dos dados. Os agricultores padrão podem, de facto, ter o melhor desempenho ou receber mais apoio e as suas práticas podem não ser representativas em relação a todos os agricultores do GA.

2.2 Grupos selecionados aleatoriamente

A fim de evitar uma seleção tendenciosa e também para capturar as diferenças entre os GA, os dados de Indicadores de Resultados serão também recolhidos de uma amostragem de **10 Grupos de Aprendizagem por Unidade de Produtores**. Tal amostragem será representativa de toda a população da UP. A seleção aleatória dos GA será feita automaticamente, todos os anos, pela BCI e comunicada à UP. Os elementos de estratificação, tais como facilitadores, aldeias e seleções anteriores são incluídos nos cálculos automáticos.

A combinação do agricultor padrão e dos grupos selecionados aleatoriamente irão prestar informações sobre as mudanças ao longo do tempo, as taxas de adoção, assim como os parâmetros de toda UP, minimizando o risco de parcialidade.

Além da recolha de dados dos agricultores que participam do Sistema Better Cotton, a BCI e os seus parceiros acreditam ser importante usar mecanismos complementares para colocar os dados em contexto. Dois dos métodos usados são a recolha de dados de controlo e o comissionamento de estudos de caso independentes.

2.3 Controlo de dados

As Unidades de Produtores são responsáveis pela recolha de dados de **100 pequenos agricultores do grupo de controlo** (agricultores que não fazem parte dos programas de desenvolvimento de capacidade relacionados à Better Cotton e usam métodos de cultivo convencional).

Os agricultores do grupo de controlo podem morar na mesma aldeia que os agricultores Better Cotton, em aldeias vizinhas ou mesmo noutros locais, contanto que sejam semelhantes aos agricultores BC. O importante é que possuam as características fundamentais que os tornem o mais semelhantes possível aos agricultores do projeto.

Os agricultores do grupo de controlo devem apresentar características socioeconómicas semelhantes às dos agricultores Better Cotton. As características das suas propriedades devem também ter em consideração:

- o número e tipo de empregados
- o tamanho
- o sistema de irrigação
- a fertilidade do solo em geral
- o plantio de culturas
- a experiência no cultivo de algodão

A seleção de agricultores do grupo de controlo é da responsabilidade da Unidade de Produtores. Não há incentivo universal para inscrever os agricultores do grupo de controlo. O contexto local ditará as opções de como melhor garantir a participação dos agricultores

do grupo de controlo. A equipe da BCI permanece disponível para responder a quaisquer questões específicas levantadas pelas UP.

2.4 Estudos de caso independentes

Para além dos dados comunicados pelos agricultores e UP, a BCI contrata anualmente pesquisadores ou consultores para a realização de **estudos de caso independentes** para a recolha de dados das amostras de agricultores Better Cotton e de controlo. As conclusões destes estudos independentes são comparadas aos dados comunicados pelos agricultores e UP. Isto confirmará - ou não - os dados comunicados pelos agricultores e UP, e qualquer discrepância importante será investigada. Embora os estudos de caso não sejam totalmente representativos da população, estes mostram tendências gerais que podem ser comparadas aos dados dos agricultores BCI.

Resumo do processo de recolha de dados para pequenos agricultores

1. **Todos os agricultores** que participam no programa Better Cotton **fazem o registo de dados** nos seus Livros de Campo do Agricultor ou noutros sistemas de gestão de dados desde o início de cada safra.
2. A BCI seleciona aleatoriamente 10 Grupos de Aprendizagem (GAs) de cada Unidade de Produtores (UP).
3. No final da colheita, a BCI informa as Unidades de Produtores sobre os Grupos de Aprendizagem selecionados.
4. Cada Unidade de Produtores informa os Grupos de Aprendizagem selecionados sobre quais os dados de Indicadores de Resultados que devem ser recolhidos.
5. Os Grupos de Aprendizagem selecionados recolhem os dados de **todos os agricultores** nos seus grupos e enviam os relatórios compilados para a Unidade de Produtores.
6. Os restantes Grupos de Aprendizagem enviam os dados de Indicadores de Resultados para o **agricultor padrão** (a amostragem fixa) nos seus grupos.
7. Cada Unidade de Produtores recolhe os dados de Indicadores de Resultados de **100 agricultores do grupo de controlo** (agricultores da área com condições de vida semelhantes que utilizam métodos convencionais de cultivo).

No caso dos pequenos agricultores, há, portanto, quatro fontes de dados para os Indicadores de Resultados Better Cotton, todos complementares entre si e todos reiterando a credibilidade dos dados. Estes são dados de (i) uma amostra fixa de agricultores padrão, (ii) Grupos de Aprendizagem selecionados aleatoriamente, (iii) agricultores do grupo de controlo e (iv) estudos de caso independentes. A tabela abaixo resume o método de seleção e o tamanho da amostra das quatro fontes de dados de Indicadores de Resultados para os pequenos agricultores.

Fontes de Dados	amostragem	Número estimado de agricultores que fornecem dados para a UP	Vantagens
Agricultores padrão	1 por GA	100	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de recolha e registo de dados precisos • Permite comparações ao longo do tempo
Agricultores de uma amostra de GAs	10 GAs por UP	10 x 35 = 350	<ul style="list-style-type: none"> • Amostra representativa • Informa sobre as diferenças dentro do GA e os diferentes níveis de adoção no agricultor padrão.
Agricultores do	100 por UP	100	<ul style="list-style-type: none"> • Informa sobre as comparações com os

grupo de controlo		agricultores Better Cotton
Estudos de caso independentes	Realizado nacionalmente	• Dados independentes, valida e invalida dados comunicados pelas UPs

Representatividade

A abordagem de amostragem adotada para recolher os dados dos Indicadores de Resultados é representativa. Para os agricultores agrupados nas Unidades de Produtores, os dados de uma amostragem representativa são recolhidos anualmente. Para uma Unidade de Produtores de tamanho médio, com cerca de 3500 agricultores, são recolhidos os dados de, aproximadamente, 450 agricultores: 100 agricultores padrão e agricultores de 10 GAs selecionadas aleatoriamente, ou cerca de 350 agricultores. Estes 350 agricultores selecionados aleatoriamente representam, por si só, cerca de 10% de toda a população. Usando uma computação básica, isto está associado a um intervalo de confiança de 5 pontos e um nível de confiança de 95%.

Para além do seu mero tamanho (no total, espera-se recolher dados de cerca de 125.000 agricultores até 2015), a representatividade da amostra é garantida pela abordagem de seleção, tornando-se ainda mais robusta pela comparação com os dados recolhidos pelos estudos de caso independentes.

3. Produtores de Médio e Grande Porte

No caso dos produtores de médio e grande porte, os dados são recolhidos de todos os agricultores participantes. Assim, não é necessária nenhuma metodologia de amostragem.

Os dados de controlo são também recolhidos pelos produtores de médio e grande porte. O número mínimo de agricultores do grupo de controlo dos quais se deve recolher dados será 10% do número de produtores de médio e grande porte.

Resumo do processo de recolha de dados para produtores de médio e grande porte

Fontes de Dados	Amostragem
Produtores participantes de médio e grande porte	100%
Propriedades rurais de controlo de médio e grande porte	10% de produtores de médio e grande porte participantes
Estudos de caso independentes	Realizado a nível nacional

4. Aprendizagem

A BCI opera num ciclo contínuo de aprendizagem e melhoria. Os Indicadores de Resultados, juntamente com outros aspetos do Programa de Garantia, contribuem para este ciclo de aprendizagem.

Dado o grande volume de dados recolhidos, compilados e analisados desde a primeira colheita de Better Cotton, os Indicadores de Resultados foram reunidos a nível nacional e os melhores resultados são comunicados aos parceiros anualmente. A BCI está a desenvolver um banco de dados que otimizará a partilha de dados entre os Parceiros de Implementação e as Unidades de Produtores, aumentando assim as oportunidades de aprendizagem a partir dos dados, mais próximos do tempo real. Uma vez limpos os dados, será efetuado um resumo automático para as Unidades de Produtores e Grandes

Produtores. Espera-se que o banco de dados esteja a funcionar a tempo para processar os dados a partir da colheita de 2014.

5. Comunicações

A BCI analisa os dados dos Indicadores de Resultados e depois utiliza-os numa variedade de formas, as quais incluem (porém não se limitam a):

- uma análise nacional apresentada no Relatório de Colheita anual, divulgada ao público e publicada no website da BCI.
- relatórios trimestrais para o Conselho BCI, que dirige a BCI.
- relatórios trimestrais para os parceiros que financiam a BCI.

A BCI tem o cuidado de comunicar os dados dos Indicadores de Resultados de modo claro e simples. A monitoração dos Indicadores de Resultados em si não mede o impacto² sobre o Sistema Padrão Better Cotton. Na verdade, os dados comparam a situação dos agricultores Better Cotton com a dos agricultores que utilizam os métodos convencionais durante a mesma safra e no mesmo país. A BCI está ciente da importância da avaliação do impacto e está a planear mais estudos para serem realizados nos próximos três a cinco anos com vista a identificar o impacto real a longo prazo.

6. Fluxo de dados de Indicadores de Resultados

O gráfico abaixo ilustra o fluxo geral de dados dos Indicadores de Resultados de Better Cotton. As caixas verdes indicam os intervenientes que registam ou compilam informações. Estas são ligadas por setas que correspondem à direção do fluxo de dados. As caixas cinzentas descrevem a responsabilidade adequada do interveniente correspondente. As setas curvas mostram o feedback dos resultados que a BCI irá fornecer aos Parceiros de Implementação (PIs), aos grandes produtores e as informações comunicadas às audiências externas. Os PIs partilham ainda as informações com os restantes intervenientes com quem trabalham.

² O impacto da implementação de um sistema de padrões, definido como os efeitos negativos e positivos de longo prazo, seja direta ou indiretamente, intencional ou não (do Código de Impactos ISEAL, adaptado do Glossário OCDE).

